

PT Ecosystema Ribeirinho

Sistema aberto e dinâmico constituído por vários subsistemas interdependentes, relacionados entre si, onde se distinguem transversal, longitudinal e verticalmente: leito, corpo de água, galeria ripícola e sistema antrópico.

Castanheiro
(*Castanea sativa*)
Família das Fagáceas

Choupo-negro
(*Populus nigra*)
Família das Salicáceas

Sabugueiro
(*Sambucus nigra*)
Família das Caprifoliáceas

Omphalodes nitida
Família das Boragináceas

Chãos da Ponte

Nome dado às terras de baixa adjacentes à Ribeira, outrora destinados, na sua maior parte, à cultura de cereais. A outra parte destinava-se a pastagens, vinhas, mata e pomares. Por aqui existem bastantes castanheiros, o que justifica que outrora a castanha fosse a base do sustento da população.

Garimpo

Os garimpeiros recolhiam pequenas porções de areia na Ribeira que lavavam em água, através de movimentos circulares contínuos das bateias.

Lavagem da Roupa

Encaixada em rochas xistentas, a Ribeira descreve um traçado serpenteante nalguns troços, para onde muitas mulheres, durante várias gerações, se deslocavam para ir lavar a sua roupa.

Amieiro
(*Alnus glutinosa*)
Família das Betuláceas

Salgueiro-branco
(*Salix alba*)
Família das Salicáceas

Freixo
(*Fraxinus angustifolia*)
Família das Oleáceas

Pesca à truta

Esta é uma "ribeira truteira", facto pelo qual no brasão de armas da Vila de Oleiros constam três trutas prateadas.

Mentrasito
(*Mentha suaveolens*)
Família das Lamiáceas

Ranúnculo-da-ribeira
(*Ranunculus repens*)
Família das Ranunculáceas

Garça
(*Ardea cinerea*)

Rouxinol
(*Luscinia megarhynchos*)

Lontra
(*Lutra lutra*)

Truta
(*Salmo trutta fario*)

Bordalo
(*Squalius alburnoides*)

Boga
(*Condrostoma sp.*)

Poços naturais: o Poço dos Homens

O caudal desta Ribeira originou poços naturais de águas límpidas e profundas, proporcionando a realização de mergulhos.



Turismo de Oleiros

Posto de Turismo Municipal

Largo do Município
6160-409 Oleiros
(+351) 272 681 008
39°55'9.54"N - 7°54'53.72"W
www.cm-oleiros.pt
postoturismo@cm-oleiros.pt
https://www.facebook.com/pages/Munic%C3%ADpio-de-Oleiros/1398575383805456?fref=ts

Cofinanciamento



Representação gráfica do Ecosystema Ribeirinho



O ecossistema é povoado por Fauna (Peixes, Aves e Mamíferos) e Flora (Estratos Arbóreo, Arbustivo, e Herbáceo).

À Descoberta da Ribeira

Percursos

A	Percurso Ribeirinho	2,3 km		35 min.
B	Regresso do Percurso A	2,3 km		10 min.
C	Regresso do Percurso A	2,3 km		10 min.

Construções Rurais

1 Ponte Grande

Esta centenária ponte assenta sobre três pilares e quatro arcos abatidos e construídos em alvenaria de xisto aparelhado. Construída no início do séc. XX, em pedra proveniente de uma pedreira localizada nas imediações, veio substituir uma antiga ponte de madeira, não tão resistente face à ocorrência de cheias.

6 Açude da Lameira

Situado a montante dos Moinhos da Lameira, este emblemático muro de xisto, para além de constituir um dos mais pitorescos locais, eleva e desvia a água, conduzindo-a através da levada até aos moinhos. Situado num nível mais elevado que o moinho, o açude faz com que a água ganhe energia necessária para movimentar o rodízio do moinho, moendo os grãos de cereais, transformando-os em farinha.

12 Praia Fluvial de Açude Pinto

Deve o seu nome ao açude que existe no local e é considerada uma das melhores praias da região. Possui todas as infra-estruturas necessárias para que o visitante usufrua de belos dias de lazer e calma, dispondo de sombras e relva, zona de solário e duas piscinas, balneário, parque infantil, parque de merendas e bar com esplanada. Nas imediações, encontra-se um parque de campismo.

Património Imaterial

10 Casta Callum

Um tesouro antropológico

Casta branca autóctone de Oleiros, as suas videiras habitam junto das linhas de água trepando sobre tutores vivos nas galerias ripícolas, ou em espaldares de madeira nas bordaduras dos terrenos, o que faz deste um arcaísmo vitivinícola com marcas medievais. Tolerante à humidade, terá resistido a doenças e pragas como a filoxera. Dá origem a um "emocionante vinho histórico".

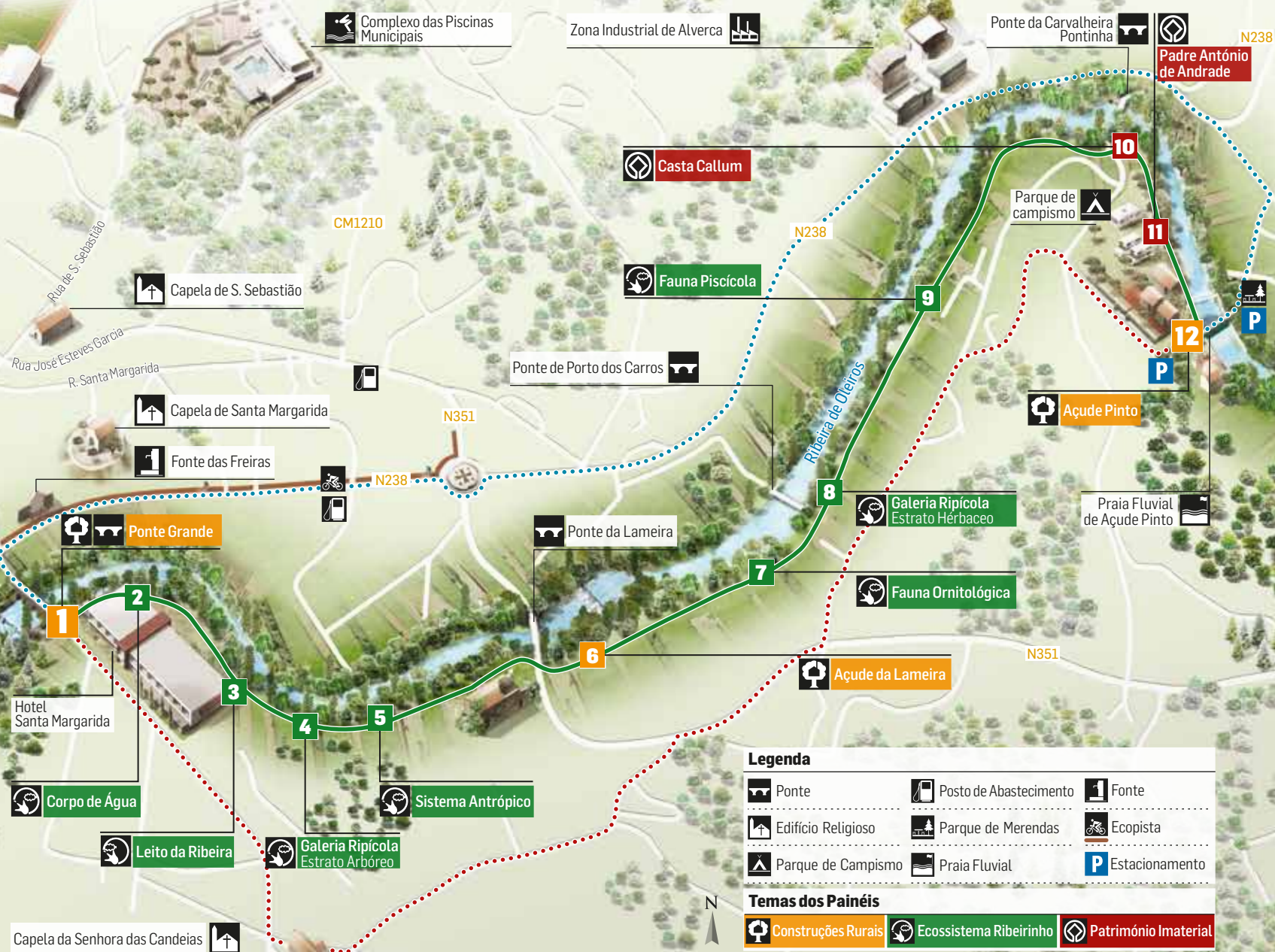
11 Padre António de Andrade

O ilustre filho da terra

O jesuíta António de Andrade, conhecido como o "descobridor do Tibete", nasceu em Oleiros em 1581 rodeado por paisagens grandiosas de montanhas selvagens. Na sua expedição de Goa ao Tibete, António de Andrade terá sido o primeiro europeu a escalar os Himalaias e a contemplar o "Teto do Mundo", em 1624. Vem a falecer em Goa, a 19 de março de 1634, com suspeitas de envenenamento.

Turismo de Oleiros | anyformsdesign.com

Por uma questão de informação, o orientamento dos edifícios não é exacto. Por razões de segurança, a informação relativa ao estacionamento pode não ser exacta.



Legenda

	Ponte		Posto de Abastecimento		Fonte
	Edifício Religioso		Parque de Merendas		Ecopista
	Parque de Campismo		Praia Fluvial		Estacionamento

Temas dos Painéis

	Construções Rurais		Ecossistema Ribeirinho		Património Imaterial
--	--------------------	--	------------------------	--	----------------------

O Município de Oleiros apela aos utilizadores deste percurso o máximo respeito pela natureza e pela propriedade privada no que se refere aos terrenos confinantes com a Ribeira.